

**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da RACS Energias Renováveis S.A., relativas ao período de 07 de abril a 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, abril de 2012

**A Diretoria**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>			
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>			
	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>
<b>Ativo Circulante</b>		<b>38</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.c	8	Capital Social
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		30	Prejuízos Acumulados
Aplicações Financeiras	8.c	30	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>3</b>	
Créditos Tributários - Diferidos	5	3	
<b>Total do Ativo</b>		<b>41</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>
			<b>41</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 07 DE ABRIL A 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>			
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>			
	<u>Nota</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>
Integralização de Capital		1	-
Aumento de Capital	6.a	50	-
Prejuízo Líquido		-	(10)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>		<b>51</b>	<b>(10)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 07 DE ABRIL A 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>			
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>			

**1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras**
**a) Contexto Operacional**

A RACS Energias Renováveis S.A. (Racs) é uma sociedade anônima com prazo indeterminado de duração, domiciliada na rua Amador Bueno, 474, sala 02, na cidade e Estado de São Paulo. Tem por objeto social, a participação em sociedades de propósito específico para a geração de energia elétrica, de fonte predominante eólica, destinada à comercialização.

A sociedade foi constituída em 7 de abril de 2011 e encontra-se em fase de pesquisa e desenvolvimento de projetos.

**b) Reestruturação Societária**

Na Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 1º de agosto de 2011 foi aprovado as seguintes deliberações: (i) alteração da denominação social de Compostela SP Participações S.A. para RACS Energias Renováveis S.A.; (ii) alteração do endereço da sede da Sociedade de "Avenida Paulista, 2073, Horsa I, salas 317/318 - São Paulo - SP" para "Rua Amador Bueno, 474, sala 02 - São Paulo - SP".

Na Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 31 de agosto de 2011, foi aprovado a cisão parcial nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A., com versão da Parcela Cindida de seu Patrimônio para as Sociedades Acapulco Energias Renováveis S.A. e RACS Energias Renováveis S.A." (Protocolo), celebrado nesta mesma data.

No Protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da cisão parcial. A cisão parcial tem por escopo segregar os ativos e passivos da REB de modo a viabilizar a participação de terceiros nos respectivos negócios segregados. O acervo cindido para a Acapulco Energias Renováveis S.A., no valor de R\$712, corresponde a ativo imobilizado de R\$582 e de disponibilidades de R\$130, e para a RACS Energias Renováveis S.A., no valor de R\$50, correspondente às disponibilidades.

**c) Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Racs, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras do período de 07 de abril a 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 05 de abril de 2012.

O resultado e a posição financeira da Racs estão expressos em Reais, moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

**2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração**

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

**b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos**
**Definições**

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza "Caixa e Equivalentes de Caixa" como instrumentos financeiros básicos.

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

**Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração**

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

**Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação**

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalentes de Caixa" - saldos de caixa e saldos credores à vista; e
- "Aplicações" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras.

**c) Reconhecimento de Receitas e Despesas**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**d) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Em 31 de dezembro de 2011, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes à depósitos bancários.

**4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado**
**a) Aplicações Financeiras**

Aplicações em Operações Compromissadas no valor de R\$31. (Nota 7.b)

**5. Créditos Tributários - Diferidos**

A natureza e a origem dos créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no valor de R\$3. A expectativa da realização dos créditos tributários é de 5 anos.

**DIRETORIA**

<b>Reginaldo Antonio Ribeiro</b> Diretor	<b>Eduardo Muller Borges</b> Diretor
<b>Contador</b>	
Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4	

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da

**RACS Energias Renováveis S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da RACS Energias Renováveis S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 7 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e

executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RACS Energias Renováveis S.A.

Em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O PERÍODO DE 07 DE ABRIL A 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>		
	<u>Nota</u>	<u>2011</u>

Despesas Administrativas		7
<b>Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras</b>		<b>(14)</b>
Receitas Financeiras	8.c	1
<b>Resultado antes da Tributação</b>		<b>(13)</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		3
<b>Prejuízo Líquido</b>		<b>(10)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE 07 DE ABRIL A 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>		
	<u>Nota</u>	<u>2011</u>

<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Prejuízo antes da Tributação</b>		<b>(13)</b>
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		<b>(30)</b>
Aumento em Ativos Aplicações Financeiras	8.c	(30)
<b>Atividades de Investimento</b>		<b>50</b>
Caixa Líquido Recebido na Incorporação de Investimento	6.a	50
<b>Atividades de Financiamento</b>		<b>1</b>
Integralização de Capital		1
<b>Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>8</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>		<b>-</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>8.c</b>	<b>8</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**6. Patrimônio Líquido**
**a) Capital Social**

Em Assembléia Geral de Constituição da Compostela SP Participações S.A., realizada em 07 de abril de 2011, foi subscrito o capital no valor de R\$1.

Na Assembléia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2011 foi aprovado o aumento de capital da Racs de R\$1 para R\$51, relativas à cisão parcial da REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. com versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido (nota 1.b)

Em 31 de dezembro de 2011 o capital social, totalmente integralizado, está representado por 50.800 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**7. Despesas Administrativas**

Refere-se a despesas com publicações R\$13 e outras R\$1.

**8. Partes Relacionadas**
**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**

A remuneração dos membros da Diretoria perceberão honorários mensais que serão fixados pela Assembléia Geral.

Em 2011 não foi registrada despesa com honorários para a Diretoria.

**b) Participação Acionária**

A Racs é controlada pela acionista Capital Riesgo Global SCR de Régimen Simplificado S.A. (subsidiária do Banco Santander Espanha), que possui participação acionária direta de 50.799 ações, equivalentes a 99,99803% do capital social, e o Banco Santander (Brasil) S. A., que possui participação acionária de 1 ação, equivalente a 0,00197% do capital social.

**c) Transações com Partes Relacionadas**

As operações e remuneração de serviços são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. Os principais saldos e resultados de transações referem-se a operações com o Banco Santander (Brasil) S.A.:

	<u>2011</u>
<b>Ativo</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa <sup>(1)</sup>	8
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	30
<b>Resultado</b>	
Receitas Financeiras <sup>(1)</sup>	1

<sup>(1)</sup> Referem-se a outras partes relacionadas do Banco Santander Espanha.

<b>Reginaldo Antonio Ribeiro</b> Diretor	<b>Eduardo Muller Borges</b> Diretor
<b>Contador</b>	
Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4	
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>	
de 7 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).	
<b>Ênfase</b>	
Sem ressaltar nossa opinião, chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual indica que a Sociedade encontra-se em fase de pesquisa e desenvolvimento de projetos e tem por objeto social a participação em sociedades de propósito específico para a geração de energia elétrica, de fonte predominante eólica, destinada à comercialização.	
São Paulo, 5 de abril de 2012	
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8	
Gilberto Bizerra de Souza Contador CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP	